

Famílias unipessoais e literacia: Caracterização sócio económica e necessidades de cuidados de enfermagem

Virgínia Guedes¹; Maria Figueiredo²; Marlene Lebreiro³; Manuel Brás⁴; Jacinta Dantas⁵

¹Agrupamento de Centros de Saúde Tâmega I - Baixo Tâmega, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ²Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ³Agrupamento de Centros de Saúde Porto Ocidental, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ⁴Instituto Politécnico de Bragança, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde; ⁵Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviço de Saúde

Contacto de e-mail: guedes.vir@gmail.com

Introdução & objetivos: A manutenção de bons níveis de saúde está fortemente relacionada com competências pessoais, cognitivas e sociais que se traduzem no conceito de literacia em saúde (LS) (Soellner, Lenartz & Rudinger, 2017). Sendo que baixos níveis LS estão associados a grupos vulneráveis (Pedro, Amaral & Escoval, 2016). pretendeu-se analisar as características sociais, económicas e rede social de um grupo de famílias unipessoais com pessoa idosa e identificar as respetivas necessidades em cuidados de enfermagem.

Metodologia: Estudo exploratório e descritivo, cuja população corresponde às famílias unipessoais, com membro com mais de 65 anos, clientes dos cuidados de saúde primários. A amostra é acidental, constituída pelos clientes com as características da população que recorreram a uma unidade funcional de um ACeS da zona norte de Portugal, para uma consulta de enfermagem, entre os meses de março e abril de 2017. Foi feita análise da documentação produzida pela enfermeira tendo sido utilizado um suporte de registo correspondente à matriz operativa do MDAIF. A colheita de dados foi efetuada relativamente à família extensa, sistemas mais amplos, classe social, edifício residencial e sistema de abastecimento (Figueiredo, 2012).

Recorreu-se ao SPSS para o tratamento de dados, utilizando-se estatística descritiva.

Resultados e discussão: De um total de 15 famílias, 80% são de classe média baixa. Todos os indivíduos são portadores de uma ou mais doenças crónicas. As intervenções de enfermagem mais comuns direcionaram-se ao edifício residencial, precaução de segurança e abastecimento de água. Estes resultados demonstram que a amostra é susceptível de ter baixos níveis de LS, aumentando a sua vulnerabilidade para os problemas de saúde, tal como é conhecido noutros estudos que referem que idosos, com doenças crónicas são os mais afetados pelos baixos níveis de literacia (Pedro, Amaral & Escoval, 2016).

Conclusões: A avaliação da dimensão estrutural das famílias unipessoais idosas é um recurso

essencial na identificação de potenciais ou vulnerabilidades, orientando as intervenções de enfermagem no sentido de melhorar os próprios níveis de LS da pessoa, ou prevenir de uma forma proactiva complicações que advêm das suas limitações.

Palavras-chave: *Literacia em saúde; Família unipessoal; Pessoa idosa; Dimensão estrutural.*

Referências bibliográficas:

Figueiredo, M. H. (2012). *Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar: Uma abordagem colaborativa em Enfermagem de Família*. (1ª ed). Lisboa: Lusociência.

Pedro, A. R., Amaral, O., Escoval, A. (2016). Literacia em saúde, dos dados à ação: tradução, validação e aplicação do European Health Literacy Survey em Portugal. *Revista portuguesa de saúde pública*.34 (3), 259-275.

Soellner, R., Lenartz, N., Rudinger, G. (2017). Concept mapping as an approach for expert-guided model building: the example of Health Literacy. *Evaluation and Program Planning*, 60, 245-253.